

SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AUTISMO: A EXTENSÃO COMO PRÁTICAS DE ENSINO, POLÍTICA E INCLUSÃO

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

NASCIMENTO; Alessandra Bertasi¹, ESTACHESKI; Dulceli de Lourdes Tonet², SANTOS; Ana Paula Oliveira dos³

RESUMO

SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AUTISMO: A EXTENSÃO COMO PRÁTICAS DE ENSINO, POLÍTICA E INCLUSÃO

Educação Inclusiva. Práticas de Ensino. Políticas Educacionais. Extensão.

Alessandra Bertasi Nascimento

alessandra.bertasi@ufms.br - UFMS/CPNA

Dulceli de Lourdes Tonet Estacheski

dulceli.estacheski@ufms.br - UFMS/CPNA

Ana Paula Oliveira dos Santos

ana.paula.santos@ufms.br - UFMS/CPNA

Introdução

Para a *American Psychiatric Association* (2014), o Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos.

No Brasil, as pessoas com deficiência, entre elas a pessoa autista, dispõem de considerável arcabouço legal que instituem na letra da lei, a garantia de direitos e diferentes políticas públicas, destacam-se por sua especificidade de aplicação: a Constituição Federal (Brasil, 1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Brasil, 2012), mais conhecida como Lei Berenice Piana e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência ou Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).

Contudo, a materialidade desses direitos e sua efetividade precisa avançar de modo a serem difundidos e aplicados nos diferentes âmbitos sociais, sem que as pessoas autistas ou seus(uas) familiares necessitem se justificar, por exemplo, ao utilizarem uma fila de prioridade, ou enfrentarem olhares preconceituosos diante de uma crise sensorial em um ambiente público, “haja vista que a própria reiteração de garantia de direitos expressa a constante negação dos mesmos” (Tibúrcio; Nascimento, 2022, p. 8).

Desse modo, o objetivo do presente trabalho é apresentar e refletir a ação de extensão denominada Semana de Conscientização Sobre Autismo como uma prática de ensino na educação inclusiva que abrange a sociedade em diferentes âmbitos de convívio e formação.

Historicidade e Aspectos Teórico-Metodológicos

A Semana de Conscientização Sobre o Autismo é uma ação de extensão desenvolvida há três anos pelo curso de licenciatura e bacharelado em História da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Nova Andradina. Tem por objetivo geral promover visibilidade local sobre a pessoa autista, seus direitos, conquistas e potencialidades, visando a inclusão familiar e social, por meio da oferta aos(às) familiares, pessoas autistas e profissionais interessados(as), espaço de formação distintos em que ocorra o acolhimento, escuta e orientação sobre conteúdos de interesses dos diferentes grupos participantes em relação às pessoas autistas, seus direitos e possibilidades de conquistas.

¹ UFMS/CPNA, alessandra.bertasi@ufms.br

² UFMS/CPNA, dulceli.estacheski@ufms.br

³ UFMS/CPNA, ana.paula.santos@ufms.br

A ação historicamente tem origem a partir de uma reunião com familiares de pessoas autistas na Praça do Museu, em Nova Andradina/MS, em março de 2020, uma semana antes do isolamento social em decorrência da pandemia da COVID-19.

Com o isolamento social, o intento de reuniões periódicas e presenciais entre familiares de pessoas autistas, culminou na ação de extensão *online* Pessoas Autistas e Familiares: Eu Apoio (Nascimento *et al.*, 2020), que consistiu na realização de rodas de conversas virtuais (Tibúrcio *et al.*, 2020), com o envolvimento de acadêmicos(as) do curso de licenciatura e bacharelado em História e de profissionais convidados(as), de diferentes áreas de formação e atuação, para tratar de temáticas ligadas ao autismo, com vistas a proporcionar orientações e esclarecimentos, o que resultou na aproximação e mobilização de familiares, os(as) quais expressaram as suas dificuldades na garantia de direitos de seus(suas) filhos(as) em diferentes âmbitos do convívio social.

Em 2021, após o relaxamento do isolamento social a ação envolvendo familiares teve como foco o diálogo com órgãos públicos (Escolas públicas de educação básica regular com matrículas de alunos(as) autistas, Câmara Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria Regional de Ensino) para registrar a necessidade de articulação e reflexão sobre o execução e aprimoramento das políticas públicas voltadas ao atendimento das pessoas autistas.

A proposta da realização da Semana de Conscientização Sobre o Autismo se materializa a partir das queixas dos(as) familiares e o trabalho de revisão de literatura científica brasileira sobre o autismo nos campos da Psicologia e da Educação, realizado por Guedes e Tada (2015), em que constaram, em todas as categorias estudadas, a necessidade de elaboração de intervenções em prol da diminuição dos sintomas da pessoa autista e estudos que explicitassem suas dificuldades e potencialidades, a fim de favorecer sua inclusão social e aumento da qualidade de vida.

A primeira edição da Semana de Conscientização Sobre Autismo ocorreu em 2022, resultando em inesperada ação que tomou proporções maiores que o planejado inicialmente, pois além do envolvimento de familiares, acadêmicos(as), técnicos(as) da Universidade, no processo de busca de parcerias institucionais para a institucionalização do projeto, descobriu-se a presença de familiares de pessoas autistas em pontos estratégicos do município e social: Câmara Municipal, Fundação Nova-Andradinense de Esporte e Lazer (Funael), Fundação Nova-andradinense de Cultura (Funac), Direção de escolas públicas, empresários(as), os(as) quais prontamente se dispuseram em participar, propor e desenvolver ações que culminaram na realização de uma programação diversificada mobilizando a sociedade civil em diferentes pontos estratégicos de trabalho, tais como: rodas de conversa em escolas e universidade; espaço sensorial aberto à comunidade, mesas redondas, caminhada de conscientização, distribuição de cartazes, panfletagem, entrevistas em rádio e piquenique comunitário, esse específico para pessoas autistas e seus(uas) familiares, entre outras ações.

Os anos de 2023 e 2024 seguiram os mesmos procedimentos iniciais de convocação dos diferentes segmentos sociais, repetindo as estratégias de organização, divulgação e realização, entre as quais inclui a utilização do material gratuito e de uso irrestrito, elaborado anualmente pelo Canal Autismo para a Campanha Nacional e Dia Mundial de Conscientização do Autismo: “Lugar de autista é em todo lugar”, frase da jornalista Fátima Kwant, mãe de autista adulto, além de ativista internacional (2022); “Autismo, mais informação, menos preconceito” (2023) e “Valorize as capacidades e respeite os limites!” (2024).

Em função do tema central trabalhado, ocorrem diferenciações na abordagem temática das ações, orientadas pelas especificidades das discussões e em todos os anos, políticas públicas foram discutidas e aperfeiçoadas, com direito a aprovação de legislações municipais específicas.

O reconhecimento social e municipal da importância da abrangência, alcance e efetividade das ações desenvolvidas, culminou em 2023 e 2024 com a aprovação, pela Câmara Municipal, de moções públicas de parabenização à coordenação e pessoas diretamente envolvidas na execução do projeto.

Para Não Concluir

A ação extensionista ‘Semana do Autismo’ tem se configurado e se fortalecido ao longo dos anos

¹ UFMS/CPNA, alessandra.bertasi@ufms.br

² UFMS/CPNA, dulceli.estacheski@ufms.br

³ UFMS/CPNA, ana.paula.santos@ufms.br

como uma prática de educação inclusiva, pois, por um lado, acolhe e ouve as vozes de pessoas autistas e suas famílias e, por outro lado, traz a questão dos direitos dessas pessoas à tona provocando a sociedade para que dê atenção a eles, para que os [re]conheçam e atuem na sua efetivação. A perspectiva da educação inclusiva exige uma diversidade de ações que ultrapassam o fato de conhecer e fazer conhecer a legislação que garante direitos, ela exige a sensibilização para a escuta dos sujeitos de direitos e exige a adequação dos espaços, dos discursos e das práticas para que as pessoas possam, de fato, sentir que todo lugar pode ser o seu lugar. Como destacado na descrição da trajetória da 'Semana do Autismo' em Nova Andradina/MS, a persistência, a continuidade e a ampliação do trabalho, a cada ano, tem contribuído para que a proposta de inclusão vá se configurando em realidade.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre : Artmed, 2014.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Lei n. 12.764**, de 27 de Dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília. 2012.

BRASIL. **Lei n. 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. 2015.

GUEDES, N. P. da S.; TADA, I. N. C. A produção científica brasileira sobre autismo na psicologia e na educação. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 303-309, jul./set. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-37722015032188303309>.

NASCIMENTO, A. B. *et al.* Pessoas autistas e familiares: eu apoio. *In*: EIGEDIN Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação, 2020, Naviraí MS. **Anais do...** 2020. v. 4. p. 1-5.

TIBÚRCIO, A. C. A. *et al.* Rodas de Conversas Sobre Transtorno do Espectro Autista. *In*: Integra 2020 - Live, 2020, Campo Grande MS. **Integra UFMS**: anais 2020. Campo Grande MS: Editora UFMS, 2020. p. 955-955.

TIBÚRCIO, A. C. A.; NASCIMENTO, A. B. A Semana do Autismo 2022 como processo de luta por visibilidade em prol de políticas educacionais para pessoas autistas. *In*: Alessandra Bertasi Nascimento; André Bueno. (Org.). **Ensinar História**: políticas educacionais e história do ensino. Rio de Janeiro: Sobre Ontens, 2022, p. 7-14.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Inclusiva, Práticas de Ensino, Políticas Educacionais, Extensão

¹ UFMS/CPNA, alessandra.bertasi@ufms.br

² UFMS/CPNA, dulceli.estacheski@ufms.br

³ UFMS/CPNA, ana.paula.santos@ufms.br